

CAMPANHA LATINO AMERICANA PELO  
DIREITO À EDUCAÇÃO - CLADE BRASIL

Relatório dos auditores independentes

Demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2015

## CAMPANHA LATINO AMERICANA PELO DIREITO À EDUCAÇÃO

Demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2015

### Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do superávit (déficit)

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações da mutação do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos  
Administradores da  
Campanha Latino Americana pelo Direito à Educação  
São Paulo - SP

### Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis da Campanha Latino Americana pelo Direito à Educação ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do superávit, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Campanha Latino Americana pelo Direito à Educação ("Entidade"), em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião sobre as demonstrações contábeis

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Responsabilidade da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

## Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 26 de junho de 2019



BDO RCS Auditores Independentes SS  
CRC 2 SP 013846/O-1 - S - RJ

Cristiano Mendes de Oliveira  
Contador CRC 1 RJ 078157/O-2

# CAMPANHA LATINO AMERICANA PELO DIREITO À EDUCAÇÃO - CLADE BRASIL

## Balanços patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Notas	2015	2014		Notas	2015	2014
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	119.253	41.727	Contas a pagar	6	15.289	14.221
Adiantamentos para despesas	-	3.292	6.224	Obrigações trabalhistas	7	51.998	43.781
		<u>122.545</u>	<u>47.951</u>	Obrigações sociais e tributárias	8	249.672	114.809
				Receita antecipada		-	240.620
						<u>316.959</u>	<u>413.431</u>
Não circulante				Patrimônio líquido			
Imobilizado	5	8.573	8.801	Patrimônio social	9	(185.841)	(356.679)
		<u>8.573</u>	<u>8.801</u>			<u>(185.841)</u>	<u>(356.679)</u>
Total do ativo		<u><u>131.118</u></u>	<u><u>56.752</u></u>	Total do passivo e do patrimônio líquido		<u><u>131.118</u></u>	<u><u>56.752</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# CAMPANHA LATINO AMERICANA PELO DIREITO À EDUCAÇÃO - CLADE BRASIL

Demonstrações do resultado  
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em Reais)

	Notas	2015	2014
Receitas operacionais			
Sem restrição			
Projetos e Convenios	10	1.878.213	1.502.090
Outras Receitas		19.948	31.685
Receitas financeiras	14	215	497
Superávit (déficit) bruto		<u>1.898.376</u>	<u>1.534.272</u>
Custos e despesas operacionais			
Custos das atividades	11	(1.038.419)	(1.054.126)
Com pessoal	12	(426.586)	(490.507)
Serviços de terceiros		(19.971)	(76.909)
Administrativo e gerais	13	(206.897)	(186.484)
		<u>(1.691.873)</u>	<u>(1.808.026)</u>
Superávit/(déficit) operacional		<u>206.503</u>	<u>(273.754)</u>
Despesas financeiras	14	(35.664)	(27.701)
		<u>(35.664)</u>	<u>(27.701)</u>
Superávit/(déficit) líquido do exercício		<u><u>170.838</u></u>	<u><u>(301.455)</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# CAMPANHA LATINO AMERICANA PELO DIREITO À EDUCAÇÃO - CLADE BRASIL

Demonstrações do resultado abrangente  
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em Reais)

---

	2015	2014
Déficit do período	<u>170.838</u>	<u>(301.455)</u>
Total do resultado abrangente do período	<u><u>170.838</u></u>	<u><u>(301.455)</u></u>

---

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

---



# CAMPANHA LATINO AMERICANA PELO DIREITO À EDUCAÇÃO - CLADE BRASIL

## Demonstrações da mutação do patrimônio líquido

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em Reais)

	Patrimônio Social	Superávit / (Déficit) acumulado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	(55.224)	-	(55.224)
Déficit do exercício	-	(301.455)	(301.455)
Incorporação do déficit do exercício	(301.455)	301.455	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014	(356.679)	-	(356.679)
Superávit do exercício	-	170.838	170.838
Incorporação do superávit do exercício	170.838	(170.838)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	(185.841)	-	(185.841)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# CAMPANHA LATINO AMERICANA PELO DIREITO À EDUCAÇÃO - CLADE BRASIL

Demonstrações dos fluxos de caixa  
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em Reais)

	2015	2014
Fluxo de caixas das atividades operacionais		
Superávit / (Déficit) do período	170.838	(301.455)
Depreciação	1.699	1.408
	<u>172.537</u>	<u>(300.047)</u>
Redução/(aumento) nos ativos e passivos		
Variação de adiantamento para despesas	2.932	(4.710)
Variação de contas a pagar	1.068	10.894
Variação de obrigações sociais	134.863	88.003
Variação de obrigações trabalhistas	8.217	(6.265)
Variação de receita antecipada	(240.620)	133.137
	<u>78.997</u>	<u>(78.988)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Compra de ativo imobilizado	(1.471)	(1.452)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos	<u>(1.471)</u>	<u>(1.452)</u>
	<u>77.526</u>	<u>(80.440)</u>
Aumento/(redução) no caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	41.727	122.167
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	119.253	41.727
	<u>77.526</u>	<u>(80.440)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## CAMPANHA LATINO AMERICANA PELO DIREITO À EDUCAÇÃO

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em Reais)

---

### 1. Contexto operacional

A Campanha Latino Americana pelo Direito à Educação - CLADE BRASIL é uma associação civil de direito privado, sem fins lucrativos e sem filiação partidária ou religiosa, fundada em 23 de julho de 2010, tendo como finalidade: contribuir para a defesa do direito à educação pública, gratuita e de qualidade para todos(as). Sua missão é a de promover o debate e desenvolver iniciativas para a construção de uma agenda latino-americana para a educação, estimulando processos de incidência nas políticas educativas e fortalecendo a sociedade civil no Brasil e nos países da região.

### 2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

#### a. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas pela Administração da Entidade, sendo de sua responsabilidade e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), estando em conformidade com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Como se trata de uma associação sem fins lucrativos, as demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com a ITG 2002 - Instituto sem finalidade de lucros, aprovada pela Resolução no 1.409, de 21 de setembro de 2012, pelo Comunicado Técnico CTG 2000, aprovado pela Resolução no 1.159, de 13 de fevereiro de 2009, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, para os aspectos não abordados pela ITG 2002 - Instituto sem finalidade de lucros.

### 3. Resumo das principais práticas contábeis

#### a. Apuração das receitas e despesas

As receitas e despesas estão sendo registradas pelo regime de competência.

O superávit/déficit referente às atividades da Associação é incorporado ou absorvido pelo patrimônio social somente ao término de cada exercício social.

b. Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado e a provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Fundação revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente.

c. Moeda funcional

A Administração da CLADE definiu que sua moeda funcional é o real de acordo com as normas descritas no pronunciamento técnico nº2 ( CPC 02 ).

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento.

Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos nas demonstrações dos resultados.

Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.

d. Caixa e equivalentes de caixa

Na rubrica de caixa e equivalentes de caixa, estão registrados os saldos do fundo fixo e de banco conta movimento. Estes saldos apresentam liquidez imediata e apresentam risco insignificante de mudanças de valor.

e. Ativos circulantes e não circulantes

Estão apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas até a data do balanço.

f. Imobilizado

Está registrado ao custo de aquisição e deduzido das depreciações acumuladas. As depreciações são calculadas pelo método linear, mediante a aplicação de taxas que levam em consideração a vida útil e econômica dos bens.

## CAMPANHA LATINO AMERICANA PELO DIREITO À EDUCAÇÃO

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em Reais)

---

### g. Passivo circulante

Demonstrado pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicáveis, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

### h. Demais provisões

Provisões são reconhecidas no balanço quando a Entidade possui obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado

### i. Obrigações tributárias

A fundação é uma entidade sem fins lucrativos e, portanto, goza da isenção do Imposto de Renda e Contribuição Social de acordo com o artigo 15 da Lei nº 9.532/97. Goza também de isenção de outros tributos federais, como a COFINS e o PIS.

## 4. Caixa e equivalentes de caixa

	2015	2014
Caixa	1.010	1.636
Bancos conta movimento	118.243	40.091
	<u>119.253</u>	<u>41.727</u>

## 5. Imobilizado

Descrição	% - Taxa de depreciação	2014		2015		
		Valor residual	Adições	Baixas	Depreciação	Valor residual
Móveis e utensílios	10	4.381	-	-	(653)	3.728
Equip. de computação	20	4.419	1.471	-	(1.046)	4.844
		<u>8.801</u>	<u>1.471</u>	<u>-</u>	<u>(1.699)</u>	<u>8.573</u>

## 6. Contas a pagar

	2015	2014
Serviços	-	5.000
Outros	15.289	9.221
	<u>15.289</u>	<u>14.221</u>

## CAMPANHA LATINO AMERICANA PELO DIREITO À EDUCAÇÃO

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em Reais)

---

### 7. Obrigações trabalhistas

Registram-se as provisões de férias dos funcionários da Entidade.

### 8. Obrigações sociais

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
FGTS	25.023	12.921
PIS sobre folha de pagamento	3.386	1.366
IRRF a recolher	51.781	25.584
INSS	140.549	54.120
Contribuição Sindical	1.666	1.003
ISS	3.045	2.512
IRRF Terceiros	5.697	3.442
INSS Terceiros	12.446	12.446
CSRF a recolher	6.080	1.415
	<u>249.672</u>	<u>114.809</u>

### 9. Patrimônio social

O patrimônio social é constituído pelas contribuições totalmente integralizadas, acrescido ou diminuído, respectivamente, do superávit ou déficit inerente às atividades da Entidade, apurado ao término de cada exercício social.

### 10. Receita

Registram os recursos recebidos das agências de cooperação internacional, as quais enviam subsídios para a realização de suas despesas fins e suas despesas complementares:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Aaea	-	32.687
Actionaid	-	11.207
Aecid - Fresce	462.422	384.960
Fresce EPDF	505.058	473.729
Plan Internacional	16.339	-
Ibis	33.294	139.412
Unicef	148.832	238.066
Open Society	163.643	207.469
Ayuda em acción	48.874	-
Unesco/Orealc	148.051	-
Novib	351.699	14.560
	<u>1.878.213</u>	<u>1.502.090</u>

## CAMPANHA LATINO AMERICANA PELO DIREITO À EDUCAÇÃO

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em Reais)

---

### 11. Custos das atividades

Refere-se as aplicações de recursos recebidos para financiamento de projetos de desenvolvimento de iniciativas para construção de uma agenda latino-americana para a educação, estimulando processos de incidência nas políticas educativas para fortalecer a sociedade civil no Brasil e nos países da região, conforme quadro demonstrado a seguir:

	2015	2014
Produção de textos, estudos e pesquisa	(455.325)	(297.189)
Materiais gráficos e comunicação	(126.141)	(174.620)
Reuniões e eventos	(67.160)	(127.742)
Viagens e transportes	(389.793)	(454.574)
	<u>(1.038.419)</u>	<u>(1.054.126)</u>

### 12. Despesas com pessoal

	2015	2014
Salários e ordenados	(267.993)	(340.239)
Encargos sociais	(92.385)	(100.319)
Outros gastos com pessoal	(66.208)	(49.950)
	<u>(426.586)</u>	<u>(490.507)</u>

### 13. Despesas administrativas e gerais

	2015	2014
Gastos com Instalação	(41.004)	(44.728)
Gastos de escritório	(28.737)	(31.045)
Gastos com gestão	(135.458)	(109.303)
Despesa com depreciação	(1.699)	(1.408)
	<u>(206.897)</u>	<u>(186.484)</u>

## CAMPANHA LATINO AMERICANA PELO DIREITO À EDUCAÇÃO

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em Reais)

---

### 14. Resultado financeiro

	2015	2014
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicação financeira	214	413
Descontos Obtidos	1	84
	<u>215</u>	<u>497</u>
Despesas financeiras		
Multas	(1.119)	(988)
Juros passivo	(281)	(6.234)
Despesa de cambio	(9.964)	(14.356)
Despesas bancárias	(24.257)	(6.124)
Outras despesas	(42)	-
	<u>(35.664)</u>	<u>(27.701)</u>
	<u>(35.450)</u>	<u>(27.204)</u>

### 15. Quocientes patrimoniais

	2015	2014
Liquidez imediata		
Caixa e equivalentes de caixa	<u>119.253</u>	0,38
Passivo circulante	<u>316.959</u>	0,10
Liquidez corrente		
Ativo circulante	<u>122.545</u>	0,39
Passivo circulante	<u>316.959</u>	0,12
Liquidez geral		
Ativo circulante + não circulante	<u>122.545</u>	0,39
Passivo circulante + não circulante	<u>316.959</u>	0,12
Imobilização de capital de giro		
Imobilizado	<u>8.573</u>	0,07
Patr. social + passivo circulante	<u>131.118</u>	0,16
Imobilização corrente do capital próprio		
Imobilizado	<u>8.573</u>	(0,05)
Patrimonio social	<u>(185.842)</u>	(0,02)

### 16. Isenção IRPJ

A Entidade, por sua finalidade e objetivos e, mediante artigo 170 do Regulamento do Imposto de Renda (RIR), não está sujeita ao Imposto de Renda da Pessoa Jurídica. A organização apresenta anualmente a Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica.



17. Instrumentos financeiros

Nos exercícios de 2015 e 2014, a Entidade não participou e, tampouco, manteve operações envolvendo quaisquer tipos de instrumentos financeiros específicos, a não ser aqueles constantes das demonstrações contábeis, os quais foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas.

18. Evento subsequente

Não ocorreram até a presente data eventos que pudessem alterar de forma significativa as demonstrações contábeis, bem como as operações da Entidade.